

## A Teoria e a Prática: Reflexões sobre o PIBID

Vitor Marques Pereira<sup>1</sup>  
Halferd Carlos Ribeiro Junior<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência descreve as vivências formativas do primeiro módulo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado de novembro de 2024 a março de 2025, em formato remoto. Meus agradecimentos à agência de fomento que financia a pesquisa a bolsa de ensino PIBID.<sup>3</sup> O objetivo principal foi refletir sobre o papel do professor na sociedade contemporânea, a partir de leituras teóricas, análises fílmicas e debates em grupo. A escolha do tema se justifica pela necessidade de fortalecer uma formação docente crítica e comprometida com a transformação social.

### 1 METODOLOGIA

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com abordagem exploratória. As atividades consistiram na realização de leituras acadêmicas, análises de filmes e participação em debates mediadas por professores orientadores. Utilizou-se a documentação indireta (bibliográfica) para embasamento teórico e discussões coletivas como forma de observação direta intensiva. O método de estudo foi dialético, buscando compreender a relação entre teoria e prática na formação docente.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades do módulo envolveram leituras, debates e a análise de obras que nos ajudaram a pensar sobre a prática educativa e a formação crítica do professor. A leitura de *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, nos fez refletir sobre uma educação que não apenas transmite conteúdos, mas que constrói saberes junto com os estudantes, valorizando a ética, a solidariedade e a liberdade. Freire critica a ideia de uma educação bancária, defendendo a importância de respeitar a cultura dos alunos e de criar espaços onde eles possam ser sujeitos ativos do seu próprio processo de aprendizagem.

Outro texto que discutimos foi *Cinema e História*, de José D'Assunção Barros, que mostra como o cinema pode ser usado para entender a história, servindo tanto como fonte quanto como representação. A partir dessa leitura, percebemos a

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em História – 9º/2021. Universidade Federal da Fronteira Sul. vitormarques1945@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor em educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Halferd.junior@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da bolsa de iniciação à docência no âmbito do PIBID.

importância de olhar criticamente para os filmes que retratam fatos históricos, entendendo como eles ajudam a construir a memória coletiva.

Também debatemos a obra *Uma Nova Escola*, de José Carlos Libâneo, que traz a necessidade de pensar uma escola mais democrática, que incentive a autonomia dos alunos e respeite suas diferenças. Libâneo propõe uma educação mais aberta ao diálogo e menos autoritária, o que nos fez refletir sobre as práticas que ainda persistem nas escolas atuais.

Durante o módulo, assistimos a filmes que dialogaram diretamente com os textos estudados. *Escritores da Liberdade* (2007) nos emocionou ao mostrar como a escrita e o acolhimento podem transformar a vida de jovens em situação de vulnerabilidade. Já *Capitão Fantástico* (2016) trouxe reflexões sobre a educação fora dos padrões tradicionais e os desafios de equilibrar liberdade e responsabilidade. Por fim, *O Clube dos Cinco* (1985), que sugeri para o grupo, mostrou a importância do diálogo e da escuta entre adolescentes de diferentes contextos, reforçando a ideia de que a escola também deve ser um espaço de acolhimento e compreensão.

Essas leituras e debates contribuíram muito para reforçar a importância de pensar a educação de forma crítica e transformadora, respeitando a diversidade dos estudantes e buscando práticas pedagógicas que façam sentido para suas realidades.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões evidenciaram a importância de uma formação docente que supere a transmissão de conteúdo, buscando formar sujeitos críticos e atuantes. A reflexão sobre a prática educativa, mediada pela teoria, permitiu entender a necessidade de respeitar a diversidade e promover a inclusão no espaço escolar.

As atividades também possibilitaram perceber a importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, conforme defendido por Paulo Freire. Além disso, os debates mostraram que a educação é profundamente influenciada pelas transformações sociais e econômicas contemporâneas, demandando do professor uma postura reflexiva, crítica e inovadora.

Além disso, compreendeu-se que o processo educativo precisa considerar o aluno como sujeito histórico e social, integrando suas vivências e contextos ao ato de aprender. Essa percepção reforçou a ideia de que o conhecimento não deve ser apresentado como algo pronto e acabado, mas como construção coletiva, na qual professores e estudantes compartilham saberes, constroem significados e transformam realidades. A formação crítica se revelou essencial para enfrentar os

desafios impostos pelas desigualdades e pelas novas dinâmicas sociais contemporâneas.

## CONCLUSÃO

A participação no módulo I do PIBID contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e profissional. Reforcei a compreensão de que o professor deve atuar como mediador do conhecimento e agente de transformação social. As experiências vividas apontam para a necessidade de uma educação dialógica, que respeite as singularidades dos estudantes e promova a construção coletiva do saber. Como futuras possibilidades, pretende-se aprofundar a investigação sobre as metodologias ativas e sua inserção em diferentes realidades escolares.

## REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. *Cinema e História: as funções do cinema como agente, fonte e representação da história*. Petrópolis: Vozes, 2014.

CALEJON, César. *A ideologia do capital: como o sistema legitima suas próprias contradições*. São Paulo: Boitempo, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Uma nova escola: o desafio da educação para a cidadania*. São Paulo: Moderna, 1994.

VEIGA-NETO, Alfredo; SARAIVA, Karla. Capitalismo cognitivo e modernidade líquida: desafios para a educação. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 106, p. 1009-1027, out. 2009.